



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
A CASA DO POVO



RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Regularização Fundiária do Setor Independência Mansões

Aparecida de Goiânia - GO

Data: 14 de junho de 2018

Horário: 19h00

Local: EMEI Professora Wilsonina de Fátima Silva Batista – Aparecida de Goiânia



Deputada Isaura Lemos preside o evento em Aparecida de Goiânia



Integrantes da Mesa:

- Deputada Estadual Isaura Lemos, presidenta da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana da Assembleia Legislativa;
- Vereador por Aparecida de Goiânia, Willian Panda;
- Representando o prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, a Secretária Executiva de Habitação e Regularização Fundiária, Fernanda Abreu;
- Gerente de Regularização Fundiária da Agência Goiana de Habitação (AGEHAB), Garibaldi Rizzo;
- Assessor técnico da AGEHAB, Fernando Ramalho;
- Presidente de bairro do Setor Independência Mansões, Sr. Valdeci Nogueira;
- Diretora da EMEI Wilsonina de Fátima, Professora Gizélia.



Integrantes da mesa da audiência pública



Presidida pela deputada Isaura Lemos, a audiência pública contou com a participação de aproximadamente 100 moradores, que compareceram ao debate com a expectativa de encaminhar soluções para as principais demandas do bairro.

A presidenta da mesa iniciou o evento com uma breve explanação sobre a importância da escritura do imóvel: “Quem tem casa, tem raiz, mas quem não tem a escritura, fica inseguro. A escritura possibilita obter financiamentos, transferir herança, e dá a família uma tranquilidade maior”. A parlamentar esclareceu que o Setor Independência Mansões reúne situações bastante distintas. Uma parte das residências está em área do Estado, cujo processo de regularização está sendo conduzido pela AGEHAB. O restante está em área do Município de Aparecida de Goiânia.



Moradores do Setor Independência Mansões assistem ao debate

Em seguida, a palavra foi passada ao presidente do bairro, Sr. Valdeci Nogueira. Ele explicou que o Setor Independência Mansões surgiu há 25 anos, quando o então



prefeito Norberto Teixeira doou o terreno para o município. No entanto, até hoje os moradores aguardam as escrituras. Segundo Valdeci, a falta das escrituras gera inúmeros transtornos: “Os comerciantes ficam sem perspectiva, porque sem a escritura eles não conseguem crescer. Não podem obter um empréstimo no banco. Além disso, outros tipos de comércio não podem se estabelecer no bairro. Por isso até hoje não temos casas lotéricas nem agências bancárias, apesar dos 20 mil habitantes que vivem aqui”. O presidente do bairro destacou ainda a carência por equipamentos comunitários de esporte e lazer. “Aqui é uma cidade sem lazer. Não temos um centro comunitário, um campo de futebol ou um ginásio de esportes, temos apenas uma praça”, pontuou ele.



Sr. Valdeci Nogueira, presidente da Associação de Moradores

Na sequência, os representantes da AGEHAB puderam prestar informações relativas à parte do bairro que pertence ao Estado, que são as quadras 1 a 22. O assessor técnico da Gerência de Regularização Fundiária, Fernando Ramalho, explicou



que no total são mais de 700 escrituras. Dessas, 312 já foram entregues. Outras 200 escrituras, aproximadamente, já foram assinadas pelos beneficiários e estão agora no cartório para registro. Para essas famílias, basta apenas aguardar o comunicado da AGEHAB sobre a data de entrega. O restante, pouco mais de 100, ainda estão com pendências de cadastro.

Com relação às outras quadras, as informações foram passadas pela secretária Executiva de Habitação e Regularização Fundiária de Aparecida de Goiânia, Fernanda Abreu, que na ocasião estava também representando o prefeito Gustavo Mendanha. Fernanda Abreu informou que já foram aprovadas 5 leis e 2 decretos para desapropriação da área, porém os antigos donos ainda não receberam indenização de todos os lotes. “É uma situação complexa, porque alguns lotes foram pagos, outros não, outros estão em área verde, outros foram divididos”, afirmou ela. A secretária explicou ainda que é preciso, primeiramente, fazer um levantamento para atualizar as informações de cada lote. Em paralelo, será enviado um ofício ao prefeito solicitando a regularização fundiária do bairro. Os lotes que já foram indenizados podem ser regularizados a partir da aprovação na Câmara Municipal da nova lei de regularização fundiária, chamada REURB.

O vereador Willian Panda também deu suas contribuições ao debate. Ele acrescentou que esta foi a terceira audiência pública realizada este ano, em Aparecida de Goiânia, sobre regularização fundiária, o que demonstra a grande carência do município nesse tema. “Os últimos prefeitos de Aparecida realizaram coisas importantes pela cidade, mas na área de regularização fundiária foi feito muito pouco”, opinou o vereador. O parlamentar informou ainda que foi o autor do projeto de lei de REURB apresentado à Câmara Municipal este ano, que visa facilitar e agilizar a regularização fundiária de interesse social, em alinhamento com a lei federal de 2017. “Está uma briga para aprovar essa lei na Câmara. Precisamos do apoio de vocês”, ressaltou ele.



Deputada Isaura Lemos apresenta o vereador Willian Panda

Dando continuidade à audiência pública, o debate foi aberto para a participação dos moradores. A líder comunitária Daiana Silva reclamou da falta de CMEI no Setor Independência Mansões. “Eu tenho 3 filhos, e todos eles estudam em outro bairro porque aqui não tem escola para eles. Nós não temos escritura, mas pagamos IPTU. Merecemos ter mais apoio do poder público”, pontuou ela. Outra moradora, dona Miramar, acrescentou que já trabalhou na prefeitura e sabe que o Independência Mansões é o maior colégio eleitoral do município, com cerca de 18 mil eleitores. No entanto, ela acredita que não há ninguém lutando por eles, pois os políticos só aparecem em ano eleitoral. Ela ressaltou ainda a falta de casas lotéricas e bancos.

A deputada Isaura Lemos respondeu aos moradores: “Não adianta chorar o leite derramado. Temos que olhar para a frente e organizar a luta. Ano eleitoral é a melhor época para conseguir as coisas”, afirmou ela. A deputada pontuou também que essa foi a primeira vez que foi chamada para uma audiência pública no Setor Independência



Mansões, apesar de já estar no quinto mandato. “Eu tenho 64 anos, comecei na política aos 14. Em todo esse tempo, nunca vi uma comunidade vencer sem união. O presidente do bairro não faz nada sozinho, assim como o vereador e o deputado também não. A comunidade toda precisa se mobilizar”, frisou ela.

Para encerrar o evento, a deputada Isaura Lemos agradeceu a participação de todos e deixou como encaminhamentos da audiência:

- Organizar grupo de whats app dos moradores para mobilizar a comunidade pela regularização fundiária do bairro;
- Solicitar audiência com o prefeito de Aparecida;
- Solicitar à AGEHAB um relatório de quais lotes já foram regularizados, quais estão no cartório e quais estão pendentes.

**Fotos: André Luiz Barbosa do Nascimento*



Composição da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana

Deputados Membros

1 - Titulares

Isaura Lemos (PC do B) – Presidenta
Carlos Antônio (PTB) – Vice-Presidente
Jean Carlo (PSDB)
Marlúcio Pereira (PRB)
Sérgio Bravo (PROS)
Humberto Aidar (MDB)
Nédio Leite (PSDB)

2 - Suplentes

Luís César Bueno (PT)
Álvaro Guimarães (DEM)
Marquinho Palmerston (PSDB)
Hélio de Sousa (PSDB)
Henrique Arantes (PTB)
Paulo Cezar Martins (MDB)
Iso Moreira (DEM)



Equipe Técnica

Valdivino Edson de Azevedo
Secretário – Analista Legislativo

Edson Yoiti Haga
Analista Legislativo

Luana Dias de Araújo
Assessora Parlamentar

Marcela Ferreira Souza de Miranda
Analista Legislativo

Mary Anne Rodrigues Araújo
Agente Legislativo

Morse Samuel Silva
Assessor Parlamentar

Sulema de Oliveira Barcelos
Analista Legislativo

Érika Akemi Bernardes Iwamoto
Estagiária